

«ESPERANÇA»

«Lá bem no alto do décimo segundo andar
do Ano

Vive uma louca chamada Esperança
E ela pensa que quando todas as sirenas
Todas as buzinas

Todos os reco-reco tocarem

Atira-se

E

— ó delicioso vôo!

Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada,

Outra vez criança...

E em torno dela indagará o povo:

— Como é teu nome, meninazinha de
olhos verdes?

E ela lhes dirá

(É preciso dizer-lhes tudo de novo!)

Ela lhes dirá bem devagarinho, para que
não esqueçam:

— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...

«Canção do dia de sempre

Tão bom viver dia a dia...

A vida assim, Jamais cansa...

Viver tão só de momentos

Como estas nuvens no céu...

E só ganhar, toda a vida,

Inexperiência... esperança...

E a rosa louca dos ventos

Presa à copa do chapéu.

Nunca dê um nome a um rio:

Sempre é outro rio a passar.

Nada jamais continua,

Tudo vai recomeçar!



E sem nenhuma lembrança
Das outras vezes perdidas,
Atiro a rosa do sonho
Nas tuas mãos distraídas...»

«Minha vida não foi um romance...
Nunca tive até hoje um segredo.
Se me amar, não digas, que morro
De surpresa... de encanto... de medo...»

Minha vida não foi um romance
Minha vida passou por passar
Se não amas, não finjas, que vivo
Esperando um amor para amar.

Minha vida não foi um romance...
Pobre vida... passou sem enredo...
Glória a ti que me enches de vida
De surpresa, de encanto, de medo!

Minha vida não foi um romance...
Ai de mim... Já se ia acabar!
Pobre vida que toda depende
De um sorriso.. de um gesto.. um olhar...»

Mário Quintana, Poeta

n.º 420
26 NOVEMBRO
2017
CRISTO REI

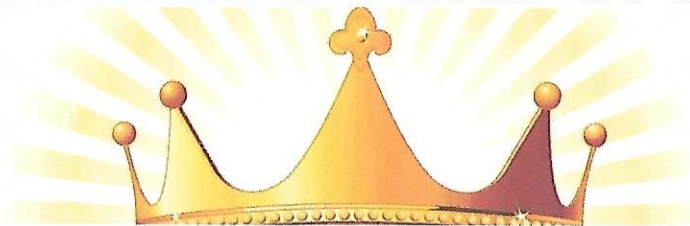
Ano A

Fermentões
Mascoteiros
N. Sr.ª da Conceição
N. Sr.ª da Oliveira
Polvoreira
Santa Marinha da Costa
S. Cristóvão de Selho
S. João de Ponte
S. Martinho de Candoso
S. Tiago de Candoso
Silvares
Tabuadelo
Unidade Pastoral de
S. Sebastião e S. Paio
Vila Nova de Sande

«TOMA E LÊ»

Boletim Dominical Interparóquial

AMAR É PERDOAR



São João Paulo II: “Cristo ensinou-nos a perdoar. Muitas vezes e de vários modos Ele falou de perdão. Quando Pedro Lhe perguntou quantas vezes devia perdoar ao seu próximo, “Até sete vezes?”, Jesus respondeu que devia perdoar “setenta vezes sete” (Mt 18, 21 s.). Isto quer dizer, praticamente, sempre: de facto o número “setenta” vezes “sete” é simbólico, e, mais do que uma quantidade determinada, significa uma quantidade incalculável, infinita”.

Papa Francisco: “Que o ódio deixe o lugar ao amor; a mentira à verdade; e a vingança ao perdão; e a tristeza à alegria”.

Santo Afonso de Ligório: “Os santos não guardam ódio de quem os maltrata, mas os amam mais do que antes”.

Papa Emérito Bento XVI: “Jesus exorta-nos à conversão interior: explica-nos o motivo pelo qual nos perdoa e ensina-nos a fazer do perdão recebido e oferecido aos irmãos o “pão quotidiano” da nossa existência”.

O Catecismo (§2845): “Deus não aceita o sacrifício dos que fomentam a desunião; Ele ordena que se afastem do altar para primeiro se reconciliarem com seus irmãos: Deus quer ser pacificado com orações de paz. Para Deus, a mais bela obrigação é nossa paz, nossa concórdia, a unidade no Pai, no Filho e no Espírito Santo de todo o povo fiel”.

Santa Catarina de Sena: “Se não estamos a julgar e condenar os outros, Deus nos perdoará. Pois devo usar com o próximo a misericórdia que desejo para mim”.

Santo Agostinho: “Quem negar seu perdão ao irmão não espere receber os frutos de sua oração”.

São João Crisóstomo: “Como podes levantar as mãos ao céu ou mover tua língua e pedir perdão? Posto que Deus te queira perdoar, não lho permites, enquanto não mudares a tua atitude hostil contra teu irmão”.

São Francisco de Assis: “É perdoando que se é perdoado”.

Pe. Henrique

ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA
(ROMANOS 4, 18)

oração

Deus, nosso Pai,
nós te agradecemos
por nos reunires em comunidade
e nos chamares a servir-te
como teus discípulos missionários.

No encontro pessoal com o teu Filho,
Jesus Cristo,
tu nos capacitas para a grande missão
de evangelizar e semear esperança
no coração do mundo.

Envia o teu Espírito Santo
para nos guiar no discernimento
da tua vontade
para a renovação espiritual
da Arquidiocese de Braga.
Ao usarmos os nossos dons
para te servir, dá-nos força,
coragem e uma visão clara.

Confiamos a nossa Arquidiocese,
suas paróquias e comunidades
ao cuidado da Santa Maria, nossa mãe e padroeira.
Pedimos a sua intercessão e orientação,
enquanto nos esforçamos
por dar testemunho do Evangelho
e construir uma paróquia cheia de alegria e esperança.
Amém.

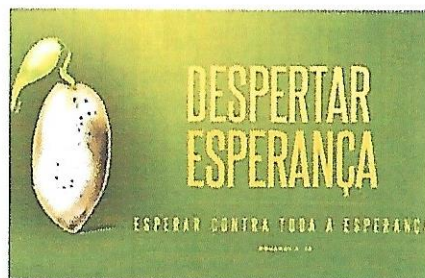
O PRESENTE de cada dia

21out _ Dia Missionário (91.º)
25nov _ Dia da Capela (8.º aniversário)
05dez _ Dia do Voluntariado (celebração a 9)
20dez _ Natal no Hospital
20jan _ Oração Ecuménica (Unidade Cristãos)
11fev _ Dia Mundial do Doente (XXVI Jornada)
19mar _ São José (celebração a 17)
31mar _ Páscoa (Vigília e Anúncio Pascal)
12mai _ Dia do Enfermeiro
30jun _ Convívio SAER
25set _ Dia do Hospital (27.º aniversário)

sementes de ESPERANÇA

- despertar a esperança
encontros de formação, leitura da Palavra, acolhimento,
exame de consciência, adoração eucarística, oração.
- despertar a esperança
na caridade para com os aflitos e doentes.
(Voluntariado do SAER, Pastoral da Escuta)

Hospital N.ª Sra da Oliveira SAER



Plano Pastoral 2017
18

FORMAÇÃO

OUT	JAN	ABR	OUT
07	20	28	06

Dinâmica SAER

sextas SAER à NOITE

Iniciativas

Voluntários por **UM DIA**
Voluntários para **SEMPRE**
aberto: Catequeses paroquiais e Escolas

Hospital, Lugar de ESPERANÇA
ao Serviço da Pessoa Doente



DESPERTAR ESPERANÇA

2. ES-
PER
AR
CO
NT
RA
TOD
A
ES-
PER
ANÇA

Contra toda a esperança, Abraão acreditou que havia de tornar-se pai de muitas nações, como tinha sido anunciado: 'Assim será a tua descendência'. Sem vacilar na fé [...]. Perante a promessa de Deus, não se deixou abalar pela desconfiança, antes se fortaleceu na fé, dando glória a Deus, plenamente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que tinha prometido» (Romanos 4, 18-21).

Por que razão Abraão não se deixou abalar pela desconfiança?

de Abraão é superior à própria esperança (humana) porque tem a sua âncora na confiança em Deus. E Deus é sempre fiel às suas promessas.

Faz uma ligação entre Esperança e Confiança?

Na esteira de Abraão, toda a História da Salvação se funda nessa esperança: confiar em Deus e esperar. Só Deus pode dar um futuro de esperança ao povo bíblico. E assim se mantém este fundamento da esperança, entretanto confirmado pela vida nova que nos é oferecida na ressurreição de Jesus Cristo. Hoje, é a presença do Espírito Santo que confirma que a «esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações» (Romanos 5, 5).

Qual o acontecimento que fundamenta a esperança cristã?

Na Escritura, a esperança surge em ligação com a confiança, com a fé em Deus, e até mesmo ligada à felicidade. A expressão paulina sobre Abraão é, neste sentido, paradigmática: Abraão, «contra toda a esperança», acredita na felicidade que lhe é prometida por Deus. A expressão parece roçar o absurdo, mas esse é preciso o seu grande valor: a esperança

T-L-IN

ENCONTRO DE 8 COROS PAROQUIAIS DA ZONA PASTORAL DE PEVIDÉM — 2 Dezembro, na igreja de Silveiras. Entrada livre.

ENCONTRO MISSIONÁRIO — 10 Dezembro, 14h30, salão paroquial de São Sebastião, orientado pelo P.e Alberto Vieira.

CONCERTO TERESA SALGUEIRO — 22 Dezembro, 21h00, igreja de São Paio.

CAPELANIA HOSPITALAR (SAER) — a importância do acompanhamento espiritual e religioso no tempo de permanência no Hospital e da necessidade de declararem e pedirem a assistência religiosa na admissão ao Hospital.

(Informação: Pastoral da Saúde)